



DISCIPLINA : FINANÇAS INTERNACIONAIS: AS RELAÇÕES FINANCEIRAS E MONETÁRIAS INTERNACIONAIS
DEPARTAMENTO : PAE
CURSO..... : CG - FGV-EAESP

OBJETIVOS DA DISCIPLINA (EMENTA)

Finanças Internacionais é uma das duas grandes subáreas da **Economia Internacional**.^{*} As relações econômicas internacionais entre os países têm aumentado cada vez mais pós 2ª Guerra Mundial. Esta integração se reflete não apenas num forte crescimento no volume e na diversidade de comércio internacional, mas também numa explosão nas transações financeiras internacionais e está sendo acelerada cada vez mais pela rápida difusão de novas tecnologias e a queda dos custos de transporte e comunicação. Desde os anos 1980 os mercados financeiros internacionais têm crescido muito, conectando os grandes centros financeiros do mundo. Porém, com esta integração financeira surgiram também as preocupações com a estabilidade financeira global. Além disso, o sistema monetário internacional passou por grandes mudanças nas últimas décadas. As taxas de câmbio têm flutuado muito desde os anos 70, afetando o dia-dia das empresas que participam no mercado mundial e criando pressões políticas de controles cambiais e protecionismo. As últimas décadas foram também marcadas por crises financeiras internacionais, como as crises de dívida externa, de moeda, ataques especulativos, as crises de balanço de pagamentos e as crises bancárias, com impactos significativos, especialmente para os mercados emergentes. A crise recente de *subprime* nos EUA, que espalhou nos demais mercados financeiros, causou uma crise financeira global e demonstrou claramente a interdependência dos mercados financeiros globais. Por último, os problemas de política macroeconômica internacional ocupam freqüentemente a primeira página dos jornais.

O objetivo desse curso é de expor o aluno a estas relações e interações descritas acima dos mercados financeiros internacionais. Para tanto, apresentamos o balanço de pagamentos e analisamos as fontes das crises de balanço de pagamentos e ataques especulativos. Estudamos a determinação da taxa de câmbio, a coordenação das políticas macroeconômicas internacionais e o mercado global de capitais e avaliamos os efeitos de políticas, crises e choques externos em uma economia aberta utilizando casos reais da economia internacional e brasileira. Com o instrumental analítico básico de finanças internacionais, a disciplina procura a habilitar o aluno a entender e analisar o ambiente financeiro global integrado e interdependente, no qual empresas e governos hoje em dia atuam, e o impacto desta interdependência internacional nas suas tomadas de decisões empresariais e governamentais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivos essenciais

Adquirir conhecimento e desenvolver a **compreensão** dos conceitos básicos na área de conhecimento de **relações financeiras internacionais**: Conhecer a composição do balanço de pagamentos de um país e entender qual o impacto das reservas internacionais oficiais na taxa de câmbio e na política monetária; aprender quais são as forças que determinam as taxas de câmbio no curto e no longo prazo; aprender a relação entre alta ou hiperinflação e o valor da sua moeda; aprender a relação entre a dívida externa, taxa de câmbio e fuga de capital; ganhar insights nas vantagens e desvantagens de um sistema de taxas de câmbio fixas e de um sistema de taxas de câmbio flutuantes; entender qual o impacto de flutuações na taxa de câmbio para empresas que são expostos ao risco cambial, e como empresas podem diminuir esta exposição; ganhar *insights* na importância da coordenação internacional da política macroeconômica; ganhar *insights* nas prováveis causas de várias crises financeiras internacionais das últimas décadas.

Saber aplicar os princípios, ferramentas e modelos estudados para problemas econômicos novos.

Desenvolver-se intelectualmente de um **receptor** de fatos, idéias, modelos e conceitos na área de economia internacional para um **pensador ativo** que sabe **apresentar**, **questionar** e **avaliar** idéias econômicas no âmbito de relações financeiras internacionais.

Objetivos complementares

^{*} A outra subárea é Comércio Internacional. O syllabus deste programa está disponível no Depto PAE, com as professoras.



Saber analisar eventos econômicos no mundo em que vivemos: descrever fatos e coletar dados; fazer hipóteses e modelar o comportamento dos agentes econômicos; chegar a uma conclusão sobre qual o impacto desses eventos na economia; testar a validade do resultado e criar *feedback* para o modelo; descrever recomendações de políticas para empresas, indústrias e governos em resultado da análise.

CONTEÚDO

1. Introdução, Contabilidade Nacional e o Balanço de Pagamentos

Parte I: Taxas de Câmbio e Macroeconomia das Economias Abertas

2. Moeda, Taxas de Juros e Taxas de Câmbio
3. Níveis de Preço e a Taxa de Câmbio no longo Prazo
4. Produção e a Taxa de Câmbio no Curto Prazo
5. Taxas de Câmbio Fixas e Intervenção no Câmbio
6. Taxas de Câmbio e o Mercado de Câmbio

Parte II: Política Macroeconômica Internacional

8. Sistema Monetário Internacional, 1870-1973
9. Política Macroeconômica e Coordenação sob Taxas de Câmbio Flexíveis
10. Áreas de Taxas de Câmbio Ótimas e a Experiência Européia
11. O Mercado Global de Capitais

METODOLOGIA

Cada aula trata de tópicos novos da teoria e prática de finanças internacionais. Para evitar um excesso de carga cognitiva é indispensável que o aluno leia o material de cada semana antes de ir às aulas, e anote suas dúvidas. Desta maneira o aluno poderá aproveitar muito mais das aulas e ter um melhor desempenho nas provas.

As aulas incluem, além de preleções, o uso de instrumentos como estudos de caso, filmes curtos, e discussão para que o aluno possa rever o novo conhecimento em um contexto mais aplicado e mais interativo. As aulas complementam, e não substituem, a leitura dos livros-texto, dos artigos e dos demais materiais didáticos. As aulas cobram os tópicos apresentados no cronograma, providenciando assim os fundamentos para sua leitura, mas assuntos, casos ou exemplos apresentados nos livros-texto e nos artigos não discutidos na sala de aula, podem cair nas provas.

Para cada hora-aula o(a) aluno(a) deve reservar aproximadamente 1 hora e meia para o estudo em casa, composto pela leitura obrigatória e complementar, pela execução de exercícios ou análise de estudos de casos, e pelo estudo para as provas. A estimativa da dedicação - em horas-estudo* - pelo(a) aluno(a) à disciplina é **120 horas de estudo**, correspondendo a 4 ECTS.*

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

1. Prova Parcial 40% da nota final
2. Prova Final 40% da nota final
3. Avaliação Contínua 20% da nota final
(provinhas, exercícios, participação, outros)

BIBLIOGRAFIA

* A estimativa da dedicação - em horas-estudo - pelo(a) aluno(a) à disciplina é **120 horas de estudo**, incluindo: 52 horas-aula (26 sessões de 2 horas-aula cada uma); 38 horas estudo em preparação para as aulas (leitura básica, complementar, exercícios, casos, provas), 6 horas-prova (3 provas de 2 horas-aula cada uma), e 8 horas de estudo em preparação para cada prova (24 horas no total). Isto corresponde a 4 ECTS (European Credit Transfer and Accumulation System).



Bibliografia básica:

KRUGMAN, Paul R., Maurice OBSTFELD. *International Economics. Theory and Policy*, 8th edition, Pearson/Addison Wesley, 2009. (8th edition), capítulos 12 - 21. (Obs.: os demais capítulos do livro são utilizados na eletiva Comércio Internacional)

Ou a última versão, traduzido em português:

KRUGMAN, PAUL R. and MAURICE OBSTFELD. *Economia Internacional, Teoria e Política*, 8ª edição, Pearson Makron Books, 2010, capítulos 12 - 21. (Obs.: os demais capítulos do livro são utilizados na eletiva Comércio Internacional)

YGOSSE BATTISTI, Jolanda E., Rick VAN DER PLOEG, Roel JANSSEN. *Economia sem Fronteiras*, 2010, manuscrito, versão preliminar, todos os direitos reservados, capítulos 7, 8 e 9 (disponível no blackboard).

Vários artigos e/ou textos dos estudos de caso, a ser indicado durante o semestre (se aplicável).

Outros materiais didáticos (a ser distribuído ou divulgado ao longo do semestre na sala de aula e/ou blackboard).

Literatura recomendado para reforçar o seu conhecimento de macroeconomia básica:

BLANCHARD, Olivier. *Macroeconomics*, 3rd edition, Prentice Hall, 2002.

Bibliografia complementar, organizado por tópico:

Balanco de Pagamentos:

IMF, *Balance of Payments Manual*, latest edition.

Macroeconomia Aberta:

ARGY, Victor, *International Macroeconomics. Theory and Policy*, Routledge: London/New York, 1994.

DORNBUSCH, Rudiger (ed.), *Policymaking in the Open Economy*, Oxford University Press, 1993.

DORNBUSCH, Rudiger, F. Leslie C. HELMERS (eds.), *The Open Economy. Tools for Policymakers in Developing Countries*, Oxford University Press, 1988.

HALLWOOD, C. Paul, Ronald MacDONALD, *International Money and Finance*, Blackwell Handbooks in Economics, Blackwell, Oxford, 2nd edition, 1994.

JONES, Ronald W., Peter B. Kenen (eds), *Handbook of International Economics*, North-Holland, Amsterdam, 1985.

MONTIEL, Peter J., *Macroeconomics in Emerging Markets*, Cambridge University Press, Cambridge. 2003.

OBSTFELD, Maurice, Kenneth ROGOFF, *Foundations of International Macroeconomics*, MIT Press: Cambridge, MA., 1996.

VAN DER PLOEG, Frederick (ed.) *The Handbook of International Macroeconomics*, Blackwell Handbooks in Economics, Blackwell, Oxford, 1994.

Determinação da Taxa de Câmbio:

CALVO, Guillermo, *Money, Exchange Rates, and Output*, MIT Press, Cambridge, MA., 1996.

CORDEN, W.M., *Inflation, Exchange Rates and the World Economy. Lectures on International Monetary Economics*, Clarendon Press, Oxford, 1985.

DORNBUSCH, Rudiger, *Exchange Rates and Inflation*, MIT Press, Cambridge, MA., 1988.

FRANKEL, Jeffrey A., *On Exchange Rates*, MIT Press, Cambridge, MA., 1993.

KRUGMAN, Paul R., Marcus MILLER (eds.), *Exchange Rate Targets and Currency Bands*, Cambridge University Press, Cambridge, 1992.

Coordenação Internacional das Políticas Macroeconômicas:



- BUDINA, Nina, *Essays on Consistency of Fiscal and Monetary Policy in Eastern Europe*, Tinbergen Institute Research Series, Thesis Publishers Amsterdam, 1997.
- CANZONERI, Matthew B., Dale W. HENDERSON, *Monetary Policy in Interdependent Economies*, MIT Press, Cambridge, MA., 1991.
- CLINE, William R., *International Economic Policy in the 1990s*, MIT Press, Cambridge, MA., 1994.
- CUKIERMAN, Alex, Steven B. Webb, Bilin Neyapti, "Measuring Central Bank Independence and its Effects on Policy Outcomes", *Occasional Papers*, No. 58, International Center for Economic Growth, Institute for Contemporary Studies: ICS Press, San Francisco, CA., 1994.
- CURRIE, David, Paul LEVINE, *Rules, Reputation and Macroeconomic Policy Coordination*, Cambridge University Press, Cambridge, 1993.
- FRENKEL, Jacob (ed.), *International Aspects of Fiscal Policies*, NBER, Conference Report, University of Chicago Press, Chicago, IL., 1988.
- IMF, *Macroeconomic Adjustment: Policy Instruments and Issues*, IMF Institute, Washington D.C., 1992.
- VAN AARLE, Bas, *Essays on Monetary and Fiscal Policy Interaction: Applications to EMU and Eastern Europe*, CentER for Economic Research, Tilburg University,

Integração Monetária e Econômica:

- DE GRAUWE, Paul, *The Economics of Monetary Integration*, Oxford University Press, Oxford, 2nd revised edition, 1994.
- DRIFFIL, John, Massimo BEBER (eds.), *A Currency for Europe*, Lothian Foundation Press, UK, 1991.
- EMERSON et al., *One Market, One Money. An Evaluation of the Potential Benefits and Costs of Forming an Economic and Monetary Union*, Oxford University Press, Oxford, 1992.
- GIOVANNI, Alberto, Colin MAYER (eds.), *European Financial Integration*, Cambridge University Press, Cambridge, 1991.
- GROSS, Daniel, Niels THYGESSEN, *European Monetary Integration. From the European Monetary System to European Monetary Union*, Longman, London, 1992.
- HUFBAUER, Gary Clyde, Jeffrey J. SCHOTT (assisted by Diana CLARK), *Western Hemisphere Economic Integration*, Institute for International Economics, Washington DC, 1994.
- MASSON, Paul R., *France. Financial and Real Sector Issues*, International Monetary Fund, Washington D.C., 1995.
- MCDONALD, Frank, Stephen DEARDEN (eds.), *European Economic Integration*, Longman, London, 1994.

Mercados Financeiros Internacionais: Mercados de Moeda, de Capital, etc.:

- DE LA TORRE, Augusto, Sergio L. SCHMUKLER, *Emerging Capital Markets and Globalization. The Latin American Experience*, Stanford University Press and The World Bank, Washington D.C., 2007.
- FRANKEL, Jeffrey A., *Financial Markets and Monetary Policy*, MIT Press, Cambridge, MA., 1995.
- FRENKEL, Jacob A., Morris GOLDSTEIN, *Functioning of the International Monetary System*, Volume 1, IMF, Washington D.C., 1996.
- FRENKEL, Jacob A., Morris GOLDSTEIN, *Functioning of the International Monetary System*, Volume 2, IMF, Washington D.C., 1996.
- GRAAF, F.G.B., *Euromarket Finance: Issues of Euromarket Securities and Syndicated Eurocurrency Loans*, Kluwer, Deventer, 1991.

Dívida Externa:

- COHEN, Daniel, *Private Lending to Sovereign States. A Theoretical Autopsy*, MIT Press, Cambridge MA., 1991.
- FRENKEL, Jacob A., Michael P. DOOLEY, Peter WICKHAM, *Analytical Issues in Debt*, IMF, Washington D.C., 1989.
- IMF, *Private Market Financing for Developing Countries*, IMF, Washington D.C., 1995.

Crises Financeiras Internacionais:

- ATHUKORALA, Premachandra, Sisira JAYASURIYA, *Macroeconomic Policies, Crises and Growth in Sri Lanka, 1969-1990*, The World Bank, Washington D.C., 1994.
- EDWARDS, Sebastian, *Crisis and Reform in Latin America. From Despair to Hope*, Oxford University Press, Oxford, 1994.



- EDWARDS, Sebastian, Jeffrey A. FRANKEL (eds.), *Preventing Currency Crises in Emerging Markets*, NBER, University of Chicago Press, Chicago, 2002.
- HAUSMANN, Ricardo, Liliana ROJAS-SUÁREZ (eds.), *Banking Crises in Latin America*, Inter-American Development Bank, Johns Hopkins University Press, Washington D.C., 1996.
- HAUSMANN, Ricardo, Helmut REISEN (ed.), *Securing Stability and Growth in Latin America*, OECD, 1996.
- KINDLEBERGER, Charles P., *Manias, Panics and Crashes: a History of Financial Crises*, Johan Wiley & Sons Inc., 3rd ed., 1996
- KRUGMAN, Paul R., *Currencies and Crises*, MIT Press, Cambridge, MA., 1995.
- LITTLE, et al., *Boom, Crisis and Adjustment. The Macroeconomic Experience of Developing Countries*, Oxford University Press, Oxford, 1993.
- MINSKY, Hyman P., *Stabilizing an Unstable Economy*, Yale University Press, New Haven, CO., 1986.
- MINSKY, Hyman P., "The financial instability hypothesis: a restatement", in ARESTIS and SKOURAS (eds.), *Post Keynesian Economic Theory*, 1985.
- TIROLE, Jean, *Financial Crises, Liquidity and the International Monetary System*, Princeton University Press, Princeton, MA., 2002.
- WOO, Wing Thye, Bruce GLASSBURNER, Anwar NASUTION, *Macroeconomic Policies, Crises and Growth in Indonesia, 1965-1990*, The World Bank, Washington D.C., 1994.

Outras:

- BHAGWATI, Jagdish, *In Defense of Globalization*, Oxford University Press: Oxford, 2004.
- EASTERLY, William, *The Elusive Quest for Growth. Economists' Adventures and Misadventures in the Tropics*, MIT Press, 2002.
- LEIDERMAN, Leonardo, Lars E. O. SVENSSON (eds.), *Inflation Targets*, CEPR, 1995.
- OVERHOLDT, William H., *China, the Next Economic Superpower*, Weidenfelt and Nicholson, London, 1993.
- PORTER, Michael E., *The Competitive Advantage of Nations*, MacMillan: London, 1990.
- REICH, Robert, *The Work of Nations. Preparing Ourselves for 21st Century Capitalism*, Knopf: NY, 1991.
- RAY, Debraj, *Development Economics*, Princeton University Press; Princeton, NJ., chapters 16-18, 1998.
- WORLD BANK, 2006, World Development Report: <http://econ.worldbank.org>
- UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME (UNDP), Human Development Report: <http://www.undp.org/>

Links:

acompanhando a disciplina:

<http://eclass.gv.br>

acompanhando o livro texto adotado:

www.myeconlab.com/students
(escolhe o livro texto do Krugman & Obstfeld nesse site)

Sítios externos da internet a serem utilizados:

BANCO CENTRAL DO BRASIL: www.bcb.gov.br
IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística): www.ibge.gov.br
IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada): www.ipea.gov.br
IPEADATA: www.ipeadata.gov.br
MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO: www.desenvolvimento.gov.br
AliceWeb: <http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>
MINISTÉRIO DE FAZENDA: www.fazenda.gov.br

outros sites úteis:

CEPR (Centre for Economic Policy Research): www.cepr.org
International Macroeconomics Programme: www.cepr.org/research/Areas/webIM.htm
DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos): www.dieese.org.br
G-20 (site oficial do G-20): www.g20.org
INSTITUTE FOR INTERNATIONAL ECONOMICS: www.iie.com



INTER-AMERICAN DEVELOPMENT BANK (IADB): www.iadb.org
INTERNATIONAL LABOR ORGANIZATION: www.ilo.org
INTERNATIONAL MONETARY FUND: www.imf.org
MERCOSUR: www.mercosur.org
NBER (National Bureau of Economic Research): www.nber.org
The International Finance and Macroeconomics Program: <http://www.nber.org/programs/ifm/ifm.html>
ORGANIZATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD): www.oecd.org
UNITED NATIONS: www.un.org
UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT (UNCTAD): www.unctad.org
UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME (UNDP), Human Development Reports: www.undp.org/
UNITED STATES INTERNATIONAL TRADE COMMISSION (USITC): www.usitc.gov
WORLD BANK, various years, World Development Reports: <http://econ.worldbank.org>
WORLD TRADE ORGANIZATION (WTO): www.wto.org

Exercícios:

A ser distribuído/disponibilizado ao longo do semestre na sala de aula e/ou blackboard.



**F U N D A Ç Ã O
GETULIO VARGAS**

EAESP

Escola de Administração de
Empresas de São Paulo
